

APRESENTAÇÃO

PROFESSOR LEIGO

Este número do **Em Aberto** aborda uma temática de fundamental importância para a educação escolar brasileira e que não tem sido tratada de modo mais intenso nos círculos acadêmicos. Assim sendo, publicamos aqui trabalhos que objetivam estimular uma reflexão sobre a questão do professor leigo no Brasil.

No **Enfoque**, Míriam Jorge Warde analisa o tema do professor leigo sob dois aspectos: um diz respeito aos parâmetros que caracterizam esse tipo de docente, a partir de questões diretamente ligadas ao assunto, como a legislação do ensino, o enquadramento sócio-econômico-cultural do professorado e, ainda, a correlação entre os tipos de docentes e as taxas de evasão e reprovação no ensino de 1º grau, e o outro apresenta dados estatísticos relevantes para uma reflexão sobre a matéria em questão, além de evidenciar as regiões do Brasil onde está concentrada a maioria dos professores leigos.

Em **Pontos de Vista**, Iracy Silva Picanço apresenta vários elementos capazes de proporcionar, em diversos aspectos, a discussão sobre o assunto e conclui que é extremamente importante para a educação escolar brasileira o aprofundamento do tema em termos históricos, inclusive nos seus anexos estruturais e conjunturais; Carlos Rodrigues Brandão aborda o tema considerando a escassa bibliografia a seu respeito e aponta o conhecimento real das diferenças de condição entre os professores leigos como um dos principais fatores para se compreender a realidade de suas próprias carências; e Marimar M. Stahl faz algumas reflexões nas quais são questionados os programas de formação do professor leigo e apontada a necessidade de não só habilitar como também qualificar esses professores, além de formar novos e reciclar os que estão em exercício.

bro passado, na cidade de Montevideo-Uruguai, o Encontro Latino-Americano – Educação Popular, Sociedade Civil e Desenvolvimento Alternativo. Durante o evento foram desenvolvidas diversas atividades, incluindo seminários, grupos de trabalhos e colóquios que enfocaram aspectos relativos à “Educação Popular nas Cooperativas”, “Educação Popular e Feminismo”, “A Rede de Atendimento Primário de Saúde e Educação popular”, “Sistematização de Experiências de Educação Popular” e “Educação Popular na América Latina”.

Foram abordados, ainda, temas como: “Teatro Popular”, “Comunicação Popular”, “A Rede de Apoio à Ação Alfabetizadora do CEAAL”, “Educação para os Direitos Humanos” e, finalmente, “Atividades Econômicas Populares e Desenvolvimento Local”.

Encontro sobre Didática e Prática de Ensino

Tendo como tema “A Prática Pedagógica e a Educação Transformadora na Sociedade Brasileira”, realiza-se, no período de 09 a 13 de março de 1987, no Centro de Convenções de Recife, o IV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. O evento é uma promoção da Universidade Católica de Pernambuco – Departamento de Educação, incluindo o apoio conjunto da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), INEP e Financiadora de Estudos e Pesquisas (FINEP).

O encontro conta com um espaço aberto destinado à apresentação de comunicações e relatos de experiências sobre ensino e pesquisa em Didática e em Prática de Ensino nos

nas diretrizes dos ministérios de educação, na legislação escolar, nos programas de ensino, nos métodos, etc.

O autor admite, ainda, que um estudo minucioso e crítico possibilitaria uma maior compreensão das ideologias pedagógicas que oprimem a prática dos educadores, dos estudantes, dos pais e de todos aqueles vinculados direta ou indiretamente à prática educacional.

- **O ensino da matemática na educação de adultos**, de Newton Duarte. São Paulo, Cortez, 1986, 128p. (Coleção educação contemporânea).

Apresenta uma proposta metodológica de ensino, na área da Matemática, resultante de uma experiência realizada com funcionários alfabetizando da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), inscritos no Programa de Educação de Adultos.

Faz, ainda, dentro desse contexto, uma reflexão acerca da dimensão política do ensino da matemática para alfabetizando adultos, procurando responder às seguintes questões: O ensino da matemática contribui para as transformações sociais? Como essa contribuição se efetiva (ou não)? Afirma, então, que não só o ensino da matemática, mas todo o ensino, pode contribuir para as transformações sociais através da socialização e de uma dimensão política intrínseca a essa socialização, contida na relação entre o conteúdo e sua forma de transmissão-assimilação.

- **Reinventando a aritmética: implicações da teoria de Piaget**, de Constance Kamií e Geórgia Declark. Campinas, Papyrus,

Na seção Resenha, são apresentados dois trabalhos. O primeiro é um relatório de campo realizado em Capelinha, Minas Gerais, no qual são analisadas as condições escolares e extra-escolares que determinam o trabalho educativo desenvolvido pelos professores leigos nas escolas rurais do município; o segundo é uma tese de doutorado que teve como objeto de estudo o professor paroquial ou professor da comunidade enquanto agente educativo nas escolas e nas comunidades de imigrantes alemães do Rio Grande do Sul.

Finalmente, colocamos à disposição do leitor uma **Bibliografia** sobre o assunto.

CONGRESSOS & SEMINÁRIOS

Bolsas de Trabalho para o Excepcional em Debate na APAE

Com o intuito de promover uma melhoria na preparação profissional dos deficientes e prover diretrizes para ocupação da mão-de-obra dessa parcela que abrange cerca de 10% da população brasileira, o Centro Nacional de Educação Especial (CENESP), do Ministério da Educação, e a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), de São Paulo, promoveram, nos dias 28 e 29 de novembro passado, o seminário **Profissionalização da Pessoa Deficiente — Bolsas de Trabalho**.

lingüístico e cognitivo e discutir a formação do professor alfabetizador e disseminar o conhecimento atual sobre novas abordagens ao processo de alfabetização.

Durante o Seminário serão discutidos os temas "Pesquisa e Prática de Alfabetização", "Alfabetização sob o Ponto de Vista Lingüístico", "Alfabetização sob o Ponto de Vista Cognitivo" e "Formação do Professor Alfabetizador".

Encontro Latino-Americano de Educação Popular

Numa promoção do Conselho de Educação de Adultos da América Latina (CEAAL), foi realizado, no período de 1º a 6 de dezem-

bro, o Encontro Latino-Americano de Educação Popular em Didática e em Prática de Ensino, nos seus diversos níveis.

Para obtenção de informações sobre as conclusões do evento, os interessados poderão contactar com a Comissão Organizadora do IV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, na Universidade Católica de Pernambuco — Departamento de Educação, Rua do Príncipe, 526 — Boa Vista, 50000 — Recife, PE.

Livros & Periódicos

- **Ideologia e educação — reflexões teóricas e propostas metodológicas**, de Encarnación Sobriño. São Paulo, Cortez, 1986, 176p.

Faz um série de reflexões a partir da hipótese de que a educação institucionalizada responde, em grande parte, pela reprodução das hierarquias sociais e das relações de dominação e exploração. Propõe um modelo de análise que viabilize uma leitura organizada e crítica das ideologias pedagógicas que se fazem notar em discursos de autoridades governamentais,

Georgina Declark. Campinas, Papirus, 1986, 308p.

Os autores fazem uma análise sobre a aquisição das noções de aritmética elementar, com base na teoria de Piaget e sua aplicação prática na sala de aula, e uma avaliação crítica do ensino tradicional da matemática nas primeiras séries do 1º grau. Através de relato de experiência, pode-se observar, ainda, como é possível permitir e estimular, dentro da sala de aula, a construção do pensamento matemático.

- **Sala de aula — que espaço é esse?**, organizado por Régis de Moraes. Campinas, Papirus, 1986, 136p.

Reúne depoimentos de experimentados educadores acerca da realidade da sala de aula. Oferece, sem a pretensão de constituir-se em tratado científico, uma variedade de abordagens sobre o espaço mágico, fascinante e feiticeiro das salas de aula, no intuito de instigar questionamentos que venham a contribuir, efetivamente, para o debate a respeito deste enigmático espaço social.

- **Interação em sala de aula: questões conceituais e metodológicas**, de Laura Cançado Ribeiro e Maria das Graças de

lização da Pessoa Deficiente — Bolsas de Trabalho.

O evento contou com a participação de assistentes sociais, sociólogos, arquitetos e cientistas, todos especialistas em educação de deficientes, como, entre outros, os professores Olívia Pereira, Roberto Veronezi, Octávio Blater, Aia Volochyn, Romeu Sasaki e Miguel Reale Jr., que abordou os aspectos legais e previdenciários sobre o excepcional trabalhador.

Seminário Regional de Alfabetização

O Departamento de Metodologia de Ensino do Centro de Educação da Universidade Federal de Santa Maria está desenvolvendo dois projetos na área de alfabetização: **Alfabetização para Crianças a Partir de Seis Anos e Séries Iniciais IV**, visando não apenas a melhoria do processo de alfabetização de crianças das classes populares, mas pretendendo também aprimorar o nível de formação de professores alfabetizadores.

Tendo em vista a questão da demanda do sistema de 1º grau em relação ao problema da repetência e evasão de alunos da série inicial e a responsabilidade à comunidade, o Departamento de Metodologia promove um **Encontro Regional de Alfabetização**, no período de 1º a 3 de dezembro, em Santa Maria.

O evento visa a congregação de professores alfabetizadores e alunos de cursos de formação de professores alfabetizadores de Santa Maria, com o objetivo de promover debates sobre a alfabetização dos pontos de vista

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO

Tendo como tema "A Democratização da Educação e a Gestão Democrática da Educação", foi realizado, no período de 3 a 7 de novembro passado, em João Pessoa (PB), o XII Simpósio Brasileiro de Administração da Educação.

O evento — promoção da Associação Nacional de Profissionais de Administração da Educação (ANPAE) — buscou fazer uma revisão crítica da situação educacional no país e das condições de sua democratização; conhecer a escola como organização, ambiente de trabalho e de formação do trabalhador e do cidadão; bem como repensar a administração da educação, avaliando seus pressupostos teóricos e compromissos políticos e discutindo a especificidade de sua prática.

A dinâmica do simpósio incluiu conferências, mesas-redondas, grupos de trabalho, painéis, comunicações, além de três cursos que focalizaram assuntos como "Administração Universitária", "Administração Participativa" e "Educação, Consistente e Constituição".

Dentre os temas abordados durante as diferentes atividades do Encontro, destacam-se "A ANPAE e o Compromisso com a Administração da Educação no Brasil"; "O Profissional de Administração da Educação: Seleção, Formação e Atuação"; e "A Gestão Democrática da Educação: Reflexões com vista à Constituinte", discutidos por vários especialistas, entre os quais, Carlos Roberto Jamil Kury, Acácia Zeneida Kuenzer, Benno Sander, Osmar Fávero e Sofia Lerche Vieira.

Ao final do simpósio, foi elaborado um documento contendo, entre outras, as seguintes propostas à Assembléia Nacional Constituinte: assecuramento de educação gratuita, pública e laica em todos os níveis e modalidades de ensino para todos os brasileiros; oferecimento de ensino pré-escolar a todas as crianças de 4 a 6 anos; cumprimento do estabelecido na Emenda Calmon; definição de uma carreira nacional de magistério; garantia de liberdade ao professor no exercício de sua prática educativa; e, finalmente, provimento de recursos, pelo Estado, às universidades públicas, visando assegurar sua autonomia científica, pedagógica, administrativa e financeira.

conceituais e metodológicas, de Laura Cançado Ribeiro e Maria das Graças de Castro Bregunci. Belo Horizonte, UFMG, 1986, 96p.

Focalizando importantes abordagens que têm apresentado a aula tal como ela realmente ocorre e transcorre (palco de ações e reações não ensaiadas), analisa, criticamente, o universo psicossocial da sala de aula, composto de latências e subjacências que configuram, determinam e condicionam o que e como se ensina e se aprende.

Desse modo, aponta diferentes facetas da interação professor-aluno, bem como estuda questões pertinentes à formação de pessoal docente, à prática pedagógica em geral e à pesquisa sobre ensino.

- **Leitura na escola e na biblioteca**, de Ezequiel Theodoro da Silva. Campinas, Papirus, 1986, 115p.

Reúne uma série de artigos apresentados pelo autor em encontros realizados com a finalidade de debater questões a respeito da leitura.

Analisa as precárias condições de produção da leitura no âmbito da escola e da biblioteca, reforçadas pela ideologia vigente. Conclama professores e bibliotecários a assumirem concretamente a reconquista das suas condições de trabalho, bem como da própria dignidade profissional, concomitantemente com a retomada da pesquisa, do diálogo e dos projetos de mudança.